

JOGO DIDÁTICO DE FARMACOLOGIA SOBRE ANTI-HIPERTENSIVOS

Elisiane Burille Cardoso^a, Gleizieli Ascari^a, Ione Barison Venturin^{a*}, Roberta Soldatelli Pagno Paim^a, Rosana Pinheiro Lunelli^a

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (orientador)
Roberta Soldatelli Pagno Paim
Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP:
95020-472

Palavras-chave:

Jogo didático. Anti-hipertensivos.
Fármacos. Hipertensão.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é das doenças de maior prevalência na população. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) estima que haja 30 milhões de hipertensos, cerca de 30% da população adulta. Entre as pessoas com mais de 60 anos, mais de 60% têm hipertensão. No mundo, são 600 milhões de hipertensos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo o Ministério da Saúde, a hipertensão ocorre quando a medida da pressão se mantém frequentemente acima de 140 por 90 mmHg. Quando não controlada, pode causar um número de morbidades associadas ao coração, ao cérebro, aos olhos e pode comprometer o funcionamento renal (SBH). Sendo assim, o sangue bombeado pelo coração para irrigar os órgãos ou movimentar-se, exerce uma força contra a parede das artérias quando esta força está aumentada as artérias oferecem resistência para a passagem do sangue aumentando assim a pressão arterial (OPAS/OMS). De acordo com o exposto, é de extrema importância o conhecimento sobre o tema por parte dos profissionais de saúde e população em geral. Dessa forma, este estudo se propõe a auxiliar os futuros profissionais de enfermagem, ainda na graduação, sobre hipertensão, os fármacos anti-hipertensivos e a indicação para cada um deles, além de seus efeitos adversos, sendo assim, o objetivo foi instruir os futuros profissionais que estão na fase de graduação a conseguirem explicar a seus pacientes o porquê de estar usando tal fármaco e os efeitos colaterais que este pode causar. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Hipertensão (2010), a HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com consequente

aumento do risco das doenças cardiovasculares (DCVs). Estudos clínicos demonstraram que a detecção, o tratamento e o controle da HAS são fundamentais para a redução dos eventos cardiovasculares. A HAS é o mais importante fator de risco para o desenvolvimento de doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca, doença cerebrovascular, doença renal crônica e fibrilação atrial e tem sido associada ao desenvolvimento de déficit cognitivo e demência. A mortalidade por DCV aumenta progressivamente com a elevação da pressão arterial a partir de 115/75 mmHg de forma linear, contínua e independente (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2013). Neves et al (2016), refere que a HAS constitui um problema de saúde pública grave em virtude de sua extensão, risco, dificuldades e desafios no controle, e está relacionada a uma elevada taxa de mortalidade por promover o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCVs). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos brasileiros publicados entre os anos de 2000-2016, além de livros de Farmacologia. O presente estudo é qualitativo, que segundo Naves *et al* (2010) é o melhor método para obter um conhecimento direto sobre percepções de determinados temas, por se tratar de juntar resultados descritos já existentes e contextualizar a uma nova investigação. E juntamente com a revisão bibliográfica fez-se necessário introduzir uma intervenção por meio de um dominó para tentar sanar as dificuldades de associação dos fármacos com sua indicação e seus efeitos colaterais. Segundo Fialho (2007) a exploração do aspecto lúdico, pode se tornar uma técnica facilitadora na elaboração de conceitos e no reforço de conteúdo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A desmotivação é uma das principais causas de desinteresse do estudante, quase sempre pela metodologia utilizada pelo professor não despertar a atenção do mesmo, deste modo, uma dinâmica diferenciada pode despertar a vontade de aprendizado do estudante simplesmente por ser algo diferente do cotidiano. O jogo tem a capacidade de atrair o jogador em busca da vitória, a qual pode levar o mesmo a aprendizagem de um jeito divertido e inovador, servindo como apoio e motivação para os estudos (FIALHO, 2007). O recurso lúdico do jogo não representa exclusivamente um incentivo à diversão e ao entretenimento, mas também uma opção educacional, beneficiando o desenvolvimento social, emocional, intelectual e terapêutico (KICHE; ALMEIDA, 2009). Até mesmo o mais humilde dos jogos pode ser agregado para proporcionar informações de fatos e praticar agilidades, contribuindo com o treinamento e aptidão (SILVEIRA, 1998, p.02). Diante da importância de desenvolver o aprendizado de um modo agradável e divertido, foi criado um dominó educativo sobre fármacos anti-hipertensivos, com o intuito de colaborar com o conhecimento dos estudantes a partir de um modo diferenciado. **CONCLUSÃO:** Os fármacos anti-hipertensivos são de grande importância para

ajudar na redução dos números de pressão sanguínea, dentre eles destacam-se o ácido acetilsalicílico, beta-bloqueadores, inibidores da enzima conversora da angiotensina, estatinas, vasodilatadores e diuréticos. Mas seria de grande importância associá-los a medidas não medicamentosas, como a mudança no estilo de vida, diminuindo o consumo de sais de sódio na alimentação, evitando o uso de tabaco, de bebidas alcoólicas, controlar o estresse e os níveis de colesterol e a prática de atividade física. É de extrema importância que os profissionais e estudantes de Enfermagem conheçam os fármacos, assim como seu mecanismo de ação, reações adversas e possíveis interações medicamentosas, não somente pelo conhecimento, mas para que não ocorram erros ou falhas na administração em pacientes hipertensos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. OPAS - Organização Pan Americana de Saúde/ OMS - Organização Mundial da Saúde. **Doenças Cardiovasculares**. 2016. Disponível em <<http://www.paho.org/bra>> Acesso em 15 abril 2017.

FIALHO, N.N. **Os jogos pedagógicos como ferramentas de ensino**. 2007.

KICHE, M.T.; ALMEIDA, F. Brinquedo terapêutico: estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo cirúrgico em crianças. **Acta Paul. Enferm.** São Paulo, v. 22, n. 2, 2009.

SBH SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO – FAQ. Disponível em <<http://www.sbh.org.br/geral/faq.asp/>>. Acesso em: 16 de maio de 2017.

SILVEIRA, R.S; BARONE, D.A.C. **Jogos Educativos computadorizados utilizando a abordagem de algoritmos genéticos**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Informática. Curso de Pós-Graduação em Ciências da Computação. 1998.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. **Arq Bras Cardiol**. Vol 101, Nº 6 (Supl. 2) Dez, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. Diretrizes Brasileiras Hipertensão IV. **Revista Hipertensão**. Ano 13, vol 13, Num 1, Jan, Fev e Março, 2010.

NAVES, J.O.S.; CASTRO, L.L.C.; CARVALHO C.M.S.; MERCHAN-HAMANN, E. Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, jun. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s1/087.pdf> Acesso em: 02 Setembro 2017.

NEVES, P.A. R.; SILVA, A. E.; ESTEVE, E.A. Perfil lipídico de mulheres adultas e sua relação com adiposidade central. **Rev. Bras. Promoção Saúde**, Fortaleza, 26(2): 258-265, abr-jun,2013.

OPAS/OMS - Disponível em <http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=3196%3Adia-

[mundial-da-saude-2&catid=1016%3Abra-01-noticias&Itemid=875](#) >. Acesso em: 16 de maio de 2017.